



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1954/I - HISTORIA MEDIEVAL
Turma	HIN/I

Carga Horária: 85

C. Horár. EAD: 17

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das sociedades e culturas da Cristandade Medieval, por meio da revisão crítica da historiografia e análise documental, articulado às práticas de ensino em História.

I. Objetivos

- Analisar a estruturação e desenvolvimento do feudalismo na Europa ocidental.
- Refletir sobre as transformações socioculturais e político-econômicas na Idade Média.
- Caracterizar a Alta e Baixa Idade Média. Conhecer as bases do mundo islâmico e sua expansão.

II. Programa

A caminho da Idade Média: presença germânica no Ocidente (séculos V-VII)
Mosteiros, castelos e fortificações
Feudalismo: um mundo de três ordens
Vida de nobre e a cavalaria
Servos: obrigações e trabalhos nos campos do senhor
Cotidiano nas cidades: comércio, burguesia, universidades, catedrais, tavernas e bordéis
Vida material: corpo, doença, medicina e morte
A sociedade cristã (séculos X-XIII)
Mulheres medievais
A Idade Média árabe: séculos XI-XIV
Mentalidades, sensibilidades, atitudes (séculos X-XIII)
Cruzadas: guerras pouco santas...
Inimigos da Igreja: heresias, judeus, feiticeiras e Inquisição
O longo século XIV- peste, guerra, fome e cisma da Igreja Católica
Tempo da Igreja, tempo do mercador: as feiras e as raízes medievais do capitalismo
Idade Média no livro didático

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos, análise de documentos, seminários.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Vida material: corpo, doença, medicina e morte
A sociedade cristã (séculos X-XIII)
Mulheres medievais
A Idade Média árabe: séculos XI-XIV

II. Metodologia de trabalho

O professor postará textos para os estudantes no moodle.
Após as leituras, os estudantes farão resenhas críticas dos mesmos.

III. Tecnologias utilizadas

Será utilizada a Plataforma Moodle para a realização de atividades remotas.

IV. Cronograma de tutoria presencial

Entre outubro de 2023 a março de 2024, com atendimento presencial na universidade com hora marcada.

V. Critérios de avaliação

Entrega das atividades no prazo determinado.
Clareza na exposição das ideias.

VI. Cronogramas de avaliação

IV. Formas de Avaliação

Uma resenha a partir de textos e/ou atividades postados no moodle e um seminário. A resenha vale até 3 pontos. O seminário vale até 4 pontos. A participação ativa nas discussões durante as aulas vale até 3 pontos. A média semestral será obtida pela soma das notas da resenha, do seminário e da participação nas discussões em sala. Critérios: compreensão dos conteúdos debatidos, clareza e coerência na exposição das ideias, capacidade de estabelecer relações e análise crítica. A forma de avaliação poderá ser redefinida em discussão com os estudantes ao longo do semestre.

RECUPERAÇÃO: Atividade escrita individual, relacionada com os textos trabalhados durante o semestre, em data previamente estabelecida com os estudantes.

V. Bibliografia

Básica

- BLOCH, Marc. A sociedade feudal. Lisboa: 1982.
DUBY, Georges. As três ordens ou o imaginário do feudalismo. Lisboa: Estampa, 1982.
DUBY, Georges. O ano Mil. Lisboa: Edições 70, 1986.
DUBY, Georges. O tempo das catedrais: a arte e a sociedade (980-1420). Lisboa: Editorial Estampa, 1979.
HUIZINGA, Johan. O declínio da Idade Média. Lisboa: Ulisseia, 1985.
LE GOFF, Jacques. O Homem Medieval. Lisboa: Editorial Presença. 1989.
LE GOFF, Jacques. O Imaginário Medieval. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
LE GOFF, Jacques. Para um novo conceito de Idade Média. Lisboa. Editorial Estampa, 1980.

Complementar

- ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1982.
ANDRADE FILHO, Ruy. Os muçulmanos na Península Ibérica. São Paulo: Contexto, 1989.
ARIÈS, Philippe. Sobre a história da morte no ocidente desde a Idade Média. Lisboa: Teorema, 1989.
BANNIARD, Michel. A Alta Idade Média Ocidental. Lisboa: Europa-América, s.d.
BLOCH, Marc. A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70, 1982.
D'HAUCOURT, Geneviève. A vida da Idade Média. Lisboa: Livros do Brasil, s.d.
DEMANT, Peter. O mundo muçulmano. São Paulo: Contexto, 2013.
DUBY, Georges e Philippe Ariès (orgs.) História da vida privada. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. (vol. 2)
DUBY, Georges. Idade Média, idade dos homens. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
DUBY, Georges. A Idade Média na França. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1992.
DUBY, Georges. A sociedade cavaleiresca. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
DUBY, Georges. Guilherme Marechal, ou o melhor cavaleiro do mundo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
DUBY, Georges. São Bernardo e a arte cisterciense. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
DUBY, Georges; PERROT, Michelle (orgs.) História das mulheres no Ocidente. Vol. II – a Idade Média. Porto: Afrontamento, 1990.
FLANDRIN, Jean-Louis e MONTANARI, Massimo (orgs.) História da alimentação. São Paulo: Estação Liberdade: 1998.
FOSSIER, Robert. As pessoas da Idade Média. Petrópolis: Vozes, 2018.
FRANCO JUNIOR, Hilário. A Idade Média, nascimento do ocidente. São Paulo: Brasiliense, 1996.
GANSHOF, F.L. O que é feudalismo? Lisboa: Europa-América, 1976.
GEREMEK, Bronislaw. Os filhos de Caim: vagabundos e miseráveis na literatura europeia (1400-1700). São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
HEERS, Jacques. Festas de loucos e carnavais. Lisboa: Dom Quixote, 1987.
KAPPLER, Claude. Monstros, demônios e encantamentos no fim da Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
LAURIOUX, Bruno. Cozinhas medievais (séculos XIV e XV). In FLANDRIN, Jean-Louis e MONTANARI, Massimo (orgs.) História da alimentação. São Paulo: Estação Liberdade: 1998, p. 447-465.
LE GOFF, Jacques. O maravilhoso e o quotidiano no Ocidente Medieval. Lisboa: Edições 70, 1985.
LE GOFF, Jacques. O nascimento do purgatório. Lisboa: Estampa, 1993.
LE GOFF, Jacques; TRUONG, Nicolas. Uma história do corpo na Idade Média. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
LE MENÉ, Michel. A economia medieval. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
MAALOUF, AMIN. As cruzadas vistas pelos árabes. São Paulo: Brasiliense, 2007.
MOLLAT, Michel. Os pobres na Idade Média. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
MONTANARI, Massimo. Os camponeses, os guerreiros e os sacerdotes: imagem da sociedade e estilos de alimentação. In FLANDRIN, Jean-Louis e MONTANARI, Massimo (orgs.) História da alimentação. São Paulo: Estação Liberdade: 1998. P. 292- 299.
MORRISON, Cécile. As cruzadas. Porto Alegre: L&PM, 2013.
PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. A península ibérica entre o Oriente e o Ocidente: cristãos, muçulmanos e judeus. São Paulo: Atual, 2005.
PERNOUD, Régine. A mulher no tempo das catedrais. Lisboa: Gradiva, 1984.
PINSKY, Jaime (org.) Modo de produção feudal. São Paulo: Global, 1984.
ROSSIAUD, Jacques. A prostituição na Idade Média. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
RICHARDS, Jeffrey. Sexo, desvio e danação: as minorias na Idade Média. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
SCHMITT, Jean-Claude. Os vivos e os mortos na sociedade medieval. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
VAUCHEZ, André. A espiritualidade na Idade Média Ocidental (séculos VIII a XIII). Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1995.
VERDON, Jean. O prazer na Idade Média. São Paulo: Difusão Cultural, 1998.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 05/2023

Data: 10/05/2023